

Ata nº 03

Reunião Extraordinária – 26/01/2017

Aos vinte e seis (26) dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete (2017), na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada à Rua Joaquim André número oitocentos e noventa e cinco (895), nesta, às treze (13) horas e trinta (30) minutos ocorreu a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social a qual foi presidida pelo presidente Fábio do Amaral Sanches. Estiveram presentes os conselheiros: Elma Emanuele Silva, Gilmar Nunes Falcão, Jacqueline Barros de Campos, Juarez Felix dos Santos, Lúcia Cristina de Oliveira Santini, Mara Luciete Zanini da Silva, Márcia Juliana Cardoso, Maria Hilma Oliveira Ganzella, Paulo Roberto Costa, Rita de Cássia Zanetti, Selma Cristina Urizzi e a Secretária Executiva Mayara Carolina Bueno. Como convidados Dinalberto de Oliveira, gestor do Fundo Municipal de Assistência Social, Rosimeire Aparecida Bueno Jorge e Jacqueline C. S. Alves ambas do Departamento de Informação, Monitoramento e Avaliação - IMA, Daniela C. Rossetto Caroba e Rebeca Rizzo ambas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES. Justificaram ausência Ana Paula Vioto Ferraz, Andréia Golinelli, Janete Celi S. Sanches, Karina Garcia Mollo, Lucy Aparecida P. Santos, Luzejane Ap. Fernandes, Maíra F. Negri Miraldo, Maria B. S. D. Souza, Renata de Oliveira Righeto Vitti, Rosalina M. O. Castanheira e Telma Regina P. Souza. A reunião teve início em segunda chamada às quatorze (14) horas em virtude de ausência dos representantes do IMA que solicitaram a pauta para a reunião extraordinária. O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou que as representantes do IMA realizassem a apresentação. A pauta desta reunião foi exclusiva para a apresentação das Prestações de Contas dos recursos Estaduais do segundo semestre e anual do exercício de dois mil e dezesseis (2016), Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social e devolutiva do Ministério do Desenvolvimento Social sobre a reabertura do Sistema Suas/Web para o preenchimento do Demonstrativo Físico-Financeira referente ao exercício de dois mil e quatorze (2014). Jacqueline Alves iniciou a apresentação física sobre as organizações que receberam recursos do Governo do Estado no segundo semestre de dois mil e dezesseis (2016) e através de mídias visuais. Serviços de Proteção Social Básica: Centro Social de Assistência Social e Cultura São José com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV realizado através do Projeto Gerações e nos sete CRAS do município. Total de atendimentos com adolescentes e jovens por CRAS no 2º semestre 2016: Jardim São Paulo: 363;

Mário Dedini: 574; Novo Horizonte: 269; São José: 347; Piracicamirim: 500; Vila Sônia: 320 e Centro: 122. Associação de Pais e Amigos dos Alunos da escola Passo a Passo com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla com idade acima de dezoito (18) anos e suas famílias. Através do Centro Dia são realizadas oficinas de convivência e grupos. O ano foi encerrado com 49 atendidos e tiveram 06 desligamentos (03 vontade própria, 01 dificuldade para transporte e 02 por motivos de saúde). Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla acima de dezoito (18) anos e suas famílias. Foram desenvolvidas oficinas de Atividades de Vida Diária – AVD, tarefas simples para a coordenação motora e raciocínio sequencial e lógico. Finalizando o semestre com 67 atendidos. Serviço de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade: Centro de Registro e Atenção ao Maus Tratos na Infância – CRAMI com o Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. O total de abordagens programadas para o segundo semestre era de 690 e foram executadas 706. O conselheiro Juarez relata que não conhece esse serviço de abordagem e nunca observou essa movimentação em varejões da região do seu bairro. Lúcia e Rosimeire relatam que o serviço atua também em varejões e terminais, sendo realizado diariamente (manhã, tarde e noite) em todo município. Mayara informa que a Comissão do COMPETI que discute e fiscaliza o trabalho infantil, realizou no mês passado uma reunião com os pais de crianças e adolescentes que trabalham em varejões para orientação. A conselheira Elma discorreu sobre algumas ações do SEAS e como realizam as abordagens. Jacqueline continua a apresentação e salientou que o principal motivo (85%) que leva crianças e adolescentes as ruas são as situações de trabalho infantil. Das abordagens 78% são através da busca ativa e 22% a partir de denúncias. Pastoral da Criança e do Adolescente – PASCA com o Serviço de Proteção à Adolescentes em Cumprimento de Medida de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço à Comunidade – PSC/SEAME. No segundo semestre foram programados atender 240 adolescentes mensais e foram atendidos por média/mês 274 adolescentes. Finalizando dezembro com 274 adolescente (90% sexo masculino). São realizados em média 50 intervenções mensais com os familiares, adolescentes e escola. Dos 15 atendidos encaminhado para a rede de ensino, de 5 a 3 conseguem retornar aos estudos. Os desligamentos em sua maioria acontecem em virtude de término de medida, seguido de descumprimento de medidas, determinação judicial e internação. A conselheira Márcia questiona se existe o acompanhamento dos adolescentes após o desligamento e Lúcia informa que casais vinculados à PASCA realizam visitas às famílias. Em média 35% dos atendidos reincidem ao cumprimento de medida

socioeducativas. Associação de Assistência Social Betel com o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos. Em torno de 85% dos atendidos participam com frequência das atividades realizadas na organização, os motivos da não participação dos demais é a debilidade física ou mental. Ocorreram dois desligamentos no semestre por motivo de óbito. Lar dos Velinhos de Piracicaba com o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos. Foram atendidos até dezembro 155 idosos, ocorreram 23 desligamentos por óbito. A maioria dos idosos são aposentados, 20 recebem BPC PCD e 42 BPC Idoso. Associação de Assistência Social Betel com o Núcleo de Apoio Social – NAS Novos Caminhos. Foram atendidos no semestre 41 pessoas, destes 17 foram desligados (03 óbitos, 07 inseridos serviço de acolhimento ao idoso, 05 não se adaptaram e 02 retornaram ao convívio familiar). Aproximadamente 90% do público atendido é do gênero masculino e 78% apresentam problemas ou transtornos mentais. Os atendidos também frequentam atividades no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Bela Vista, Casa das Oficinas, Centros Comunitários e Projeto Crescer. Sendo a maioria dos encaminhamento para o NAS realizados pelo Centro Pop. Casa do Bom Menino com o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Foram atendidos no ano 91 crianças e adolescentes, desligados 29 (maioridade, família extensa, família substituta, família de origem e revogação da medida) e 6 transferidos para outros acolhimentos, ou seja, 19% do público atendido foi reintegrado à família. Já nas Casas Lares foram atendidos no ano 50 crianças e adolescentes, finalizando o mês de dezembro com 39 atendidos. Foram desligados 11 atendidos (reintegração a família de origem, inserido em família substituta e inserido em família extensa). Lar Franciscano de Menores com o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Dos atendidos 28% foram reintegrados em suas famílias. Duas das adolescentes atendidas conseguiram vaga em empresas como menor aprendiz. Na sequência Dinalberto realizou a apresentação financeira sobre os recursos recebidos do segundo semestre e anual de dois mil e dezesseis (2016) através de tabelas de recebimentos, repasse e saldos, que ficarão anexados nesta ata para maiores informações. Dinalberto informou ainda que os saldos dos recursos recebidos não poderão ser reprogramados, esta foi a orientação até o momento da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social - DRADS. Total de Repasses Estaduais Anual/2016: Proteção Social Básica - APAE R\$ 99.528,00 (noventa e nove mil, quinhento e vinte oito reais); Passo a Passo R\$ 32.920,80 (trinta e dois mil, novecentos e vinte reais e oitenta centavos); CESAC R\$ 285.028,05 (duzentos e oitenta e cinco mil, vinte e oito reais e cinco centavos). Proteção Social Especial Média Complexidade: PASCA R\$ 145.200,00 (cento e quarenta e cinco mil e duzentos reais) e CRAMI R\$ 14.599,69 (quatorze mil, quinhento e noventa e nove reais e sessenta e nove centavos). Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Lar dos

Velhinhos R\$ 294.679,60 (duzentos e noventa e quatro reais, seiscentos e setenta e nove reais e sessenta centavos); Lar Franciscano R\$ 14.864,31 (quatorze mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e um centavos); Casa do Bom Menino – Casas Lares R\$ 96.214,26 (noventa e seis mil, duzentos e quatorze reais e vinte e seis centavos) e CBM – Reconstruindo Laços R\$ 41.400,00 (quarenta e um mil e quatrocentos); Lar Betel – NAS R\$ 57.960,00 (cinquenta e sete mil, novecentos e sessenta reais) e Passeando com Amigos R\$ 114.500,00 (cento e quatorze mil e quinhentos reais). Após os devidos esclarecimentos, as duas apresentações foram aprovadas por unanimidade. Dando continuidade a ordem do dia, o presidente solicitou a apresentação do Programa Primeira Infância no SUAS. Lúcia iniciou a apresentação e explicou que o Programa corresponde a participação da política de assistência social no Programa Criança Feliz, criado pelo Decreto nº8.869, de 05 de outubro de 2016. O Programa Primeira Infância no SUAS tem como objetivo promover o desenvolvimento integral na primeira infância, que abrange da gestação até 06 anos completos (72 meses de vida), sendo público prioritário gestantes e crianças de 0 a 03 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF, crianças de até 06 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e crianças de 0 a 06 anos afastadas do convívio familiar em razão de medidas de proteção (acolhimento). Os objetivos específicos são: promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento integral na primeira infância, apoio à gestante na preparação do nascimento e nos cuidados perinatais, fortalecimento dos vínculos familiares, mediar atendimento à gestante e integrar, ampliar e fortalecer atenção à gestante. Lúcia relatou que com a adesão ao Programa o recurso repassado ao município será o valor parcial de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para cada Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e para a contratação de orientador/visitador com a finalidade de realizar visitas ao público alvo mencionado. Houve grande discussão por parte dos conselheiros sobre a importância do termo de aceite, sobre o público atendido, sobre os recursos que não são em sua integralidade (metade). Juarez questiona sobre a ausência de informações do Programa e qual a data máxima para aprovação do mesmo, sugere ainda a criação de grupos para discussão do serviço. A secretária sexexecutiva informa que o prazo para aprovação do CMAS é até dia 06 de fevereiro. O conselheiro Juarez novamente salienta que devem ser discutidos esses assuntos em grupo, pois pode acontecer a quebra dos serviços e fragmentação que prejudicam diretamente os atendidos. A apresentação será anexada em sua íntegra nesta ata para maiores informações e após os devidos esclarecimentos, os conselheiros aprovaram o Termo de Aceite ao Programa Primeira Infância no SUAS, tendo em vista que o órgão gestor argumentou que a não aprovação do Programa afetaria outros repasses do Governo Federal. Na sequência à ordem do dia, Dinalberto leu o ofício encaminhado ao MDS em julho do ano

passado solicitando a reabertura do sistema para retificação do Demonstrativo Sintético Anual da Prestação de Contas dos Recursos Federais da Execução Financeira (Sistema Suas/Web), para a inserção do item IV. Resumo Executivo: 4 - DO COFINANCIAMENTO (Informações para o Gestor Federal), 4.1 - Recursos Próprios executados nos serviços e 4.2 - Recursos Transferidos pelo FEAS referente o exercício de dois mil e quatorze (2014) e o qual foi respondido pelo órgão em janeiro de dois mil e dezessete (2017). Dinalberto informou sobre a diferença de valores e após os esclarecimentos, os conselheiros aprovaram a alteração em sistema. Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a reunião e eu, Mara Luciete Zanini da Silva, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente. Piracicaba, vinte e seis (26) de janeiro de dois mil e dezessete (2017).

Mara Luciete Zanini da Silva
1ª Secretária

Fábio do Amaral Sanches
Presidente